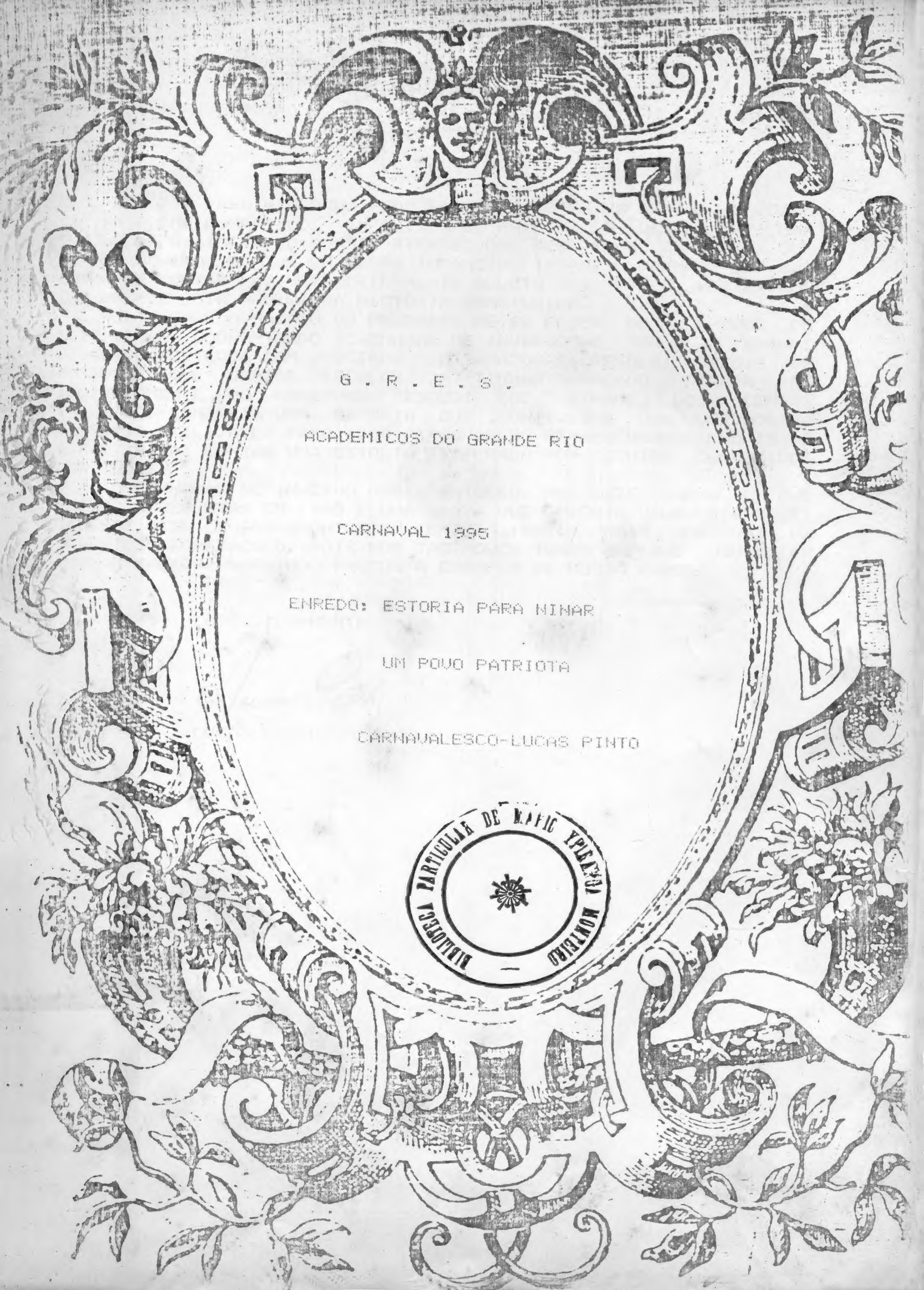


G.R.E.S.

ACADEMICOS DO GRANDE RIO

CARNAVAL 1995

ENREDO: ESTORIA PARA NINAR

UM POVO PATRIOTA

CARNAVALESCO-LUCAS PINTO

BIBLIOTECA PARTICULAR DE MARIO ARAGÃO MONTEIRO

Sic. 39592
- 5099 -

APRESENTAÇAO

ESTORIA PARA NINAR UM POVO PATRIOTA, É ANTES DE TUDO, E DEVE SER, UM POEMA ROMANTICO, INFANTIL E PATRIOTICO DE CONTAR UMA PAGINA DA HISTORIA DO BRASIL ATRAVEZ DAS ESTORIAS INFANTIS QUE SEMPRE OUVIMOS CONTAR EM NOSSA INFANCIA. INFANTIL APENAS NA SUA FORMA DE CONTAR MAS VERDADEIRAMENTE ADULTO NOS FATOS HISTORICOS QUE COMPOE ESTA PAGINA DA HISTORIA BRASILEIRA.

ESTE ENREDO NASCEU DA PROPOSTA DE SE FAZER UM CARNAVAL DE MEIO DE ANO CODNOMINADO "CARNAVAL DE INVERNO" E TENDO A GRANDE RIO SIDO SORTEADA COM O ESTADO DO AMAZONAS RESOLVI DEPOIS DE OBSERVAR QUE VARIAS ESCOLAS JA TINHAM FALADO DIRETA OU INDIRETAMENTE DO AMAZONAS RESOLVI QUE, ATRAVEZ DOS CONTOS INFANTIS, CONTARIA UMA ESTORIA QUE CONTIVESSE UMA VERDADEIRA HISTORIA UTILIZANDO PARA ISSO PERSONAGENS REPRESENTANDO LOCAIS E A PARTIR DAI CONTAR UMA ESTORIA TEMPERADA POR CONTOS CONHECIDOS POR TODOS.

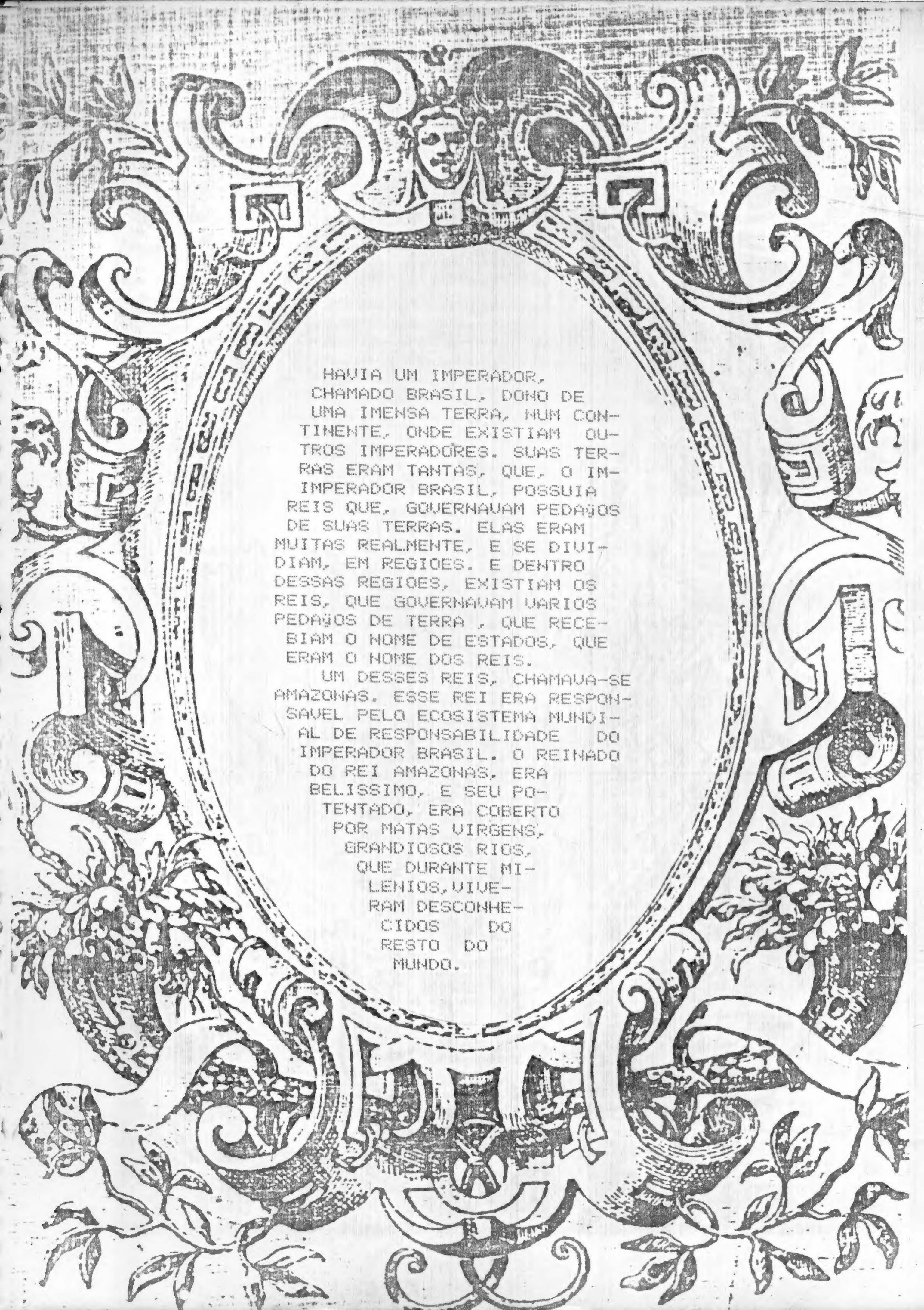
O CARNAVAL DE INVERNO NAO ACONTECEU, MAS ESTE CARNAVAL QUE IREMOS APRESENTAR EM 1995 E UMA PROVA QUE A IDEIA VALEU E QUE SE TIVESSE SIDO LEVADA AVANTE COM CERTEZA TRARIA MAIS UMA VEZ UM GRANDIOSO ESPETACULO, POIS POR TAO POUCO TEMPO EM QUE VIVEU EM NOSSAS CABEÇAS GERMINOU FRUTOS A EXEMPLO DE NOSSO ENREDO.

ATENCIOSAMENTE

Lucas Pinto

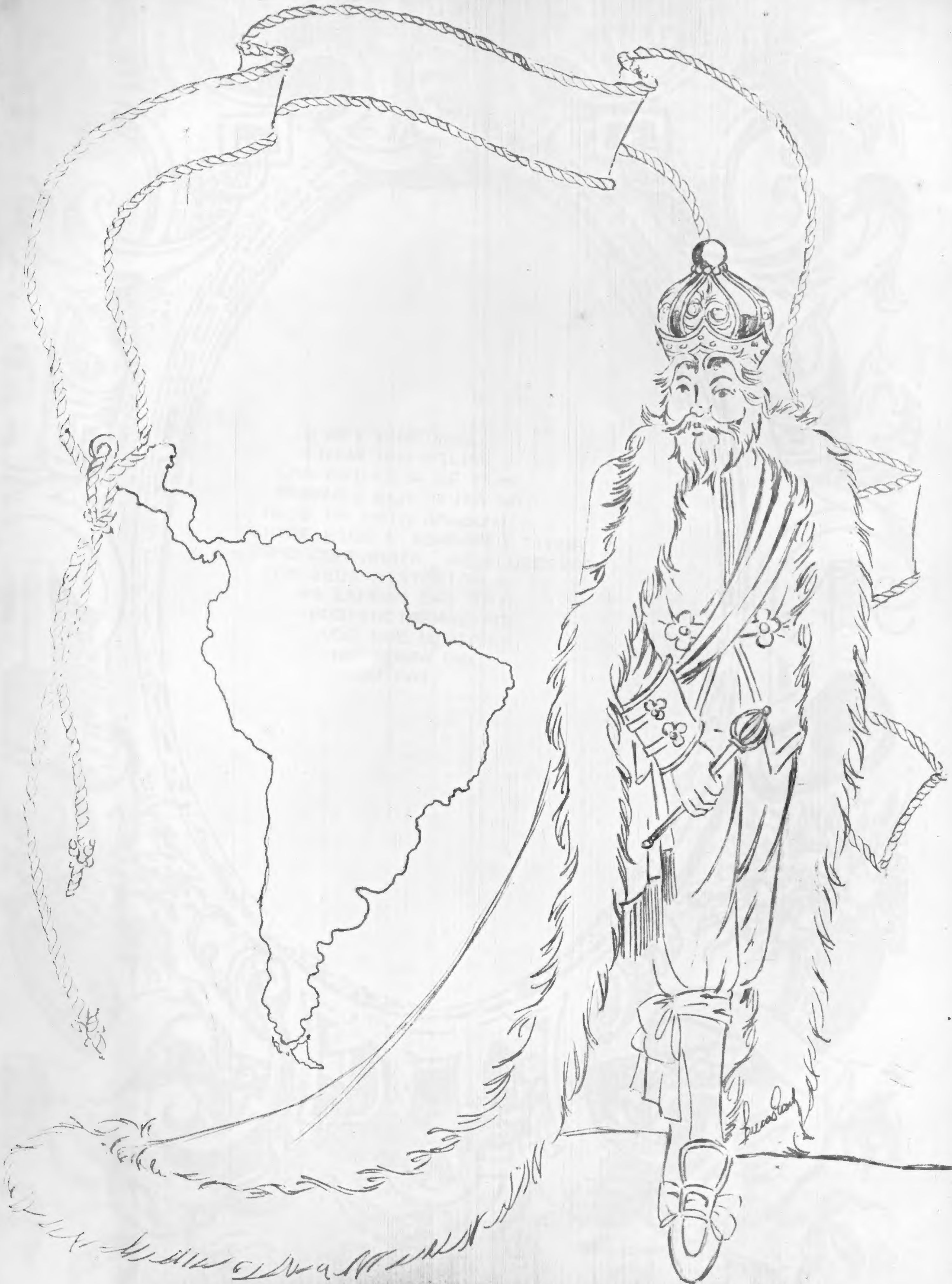
LUCAS PINTO-CARNAVALESCO

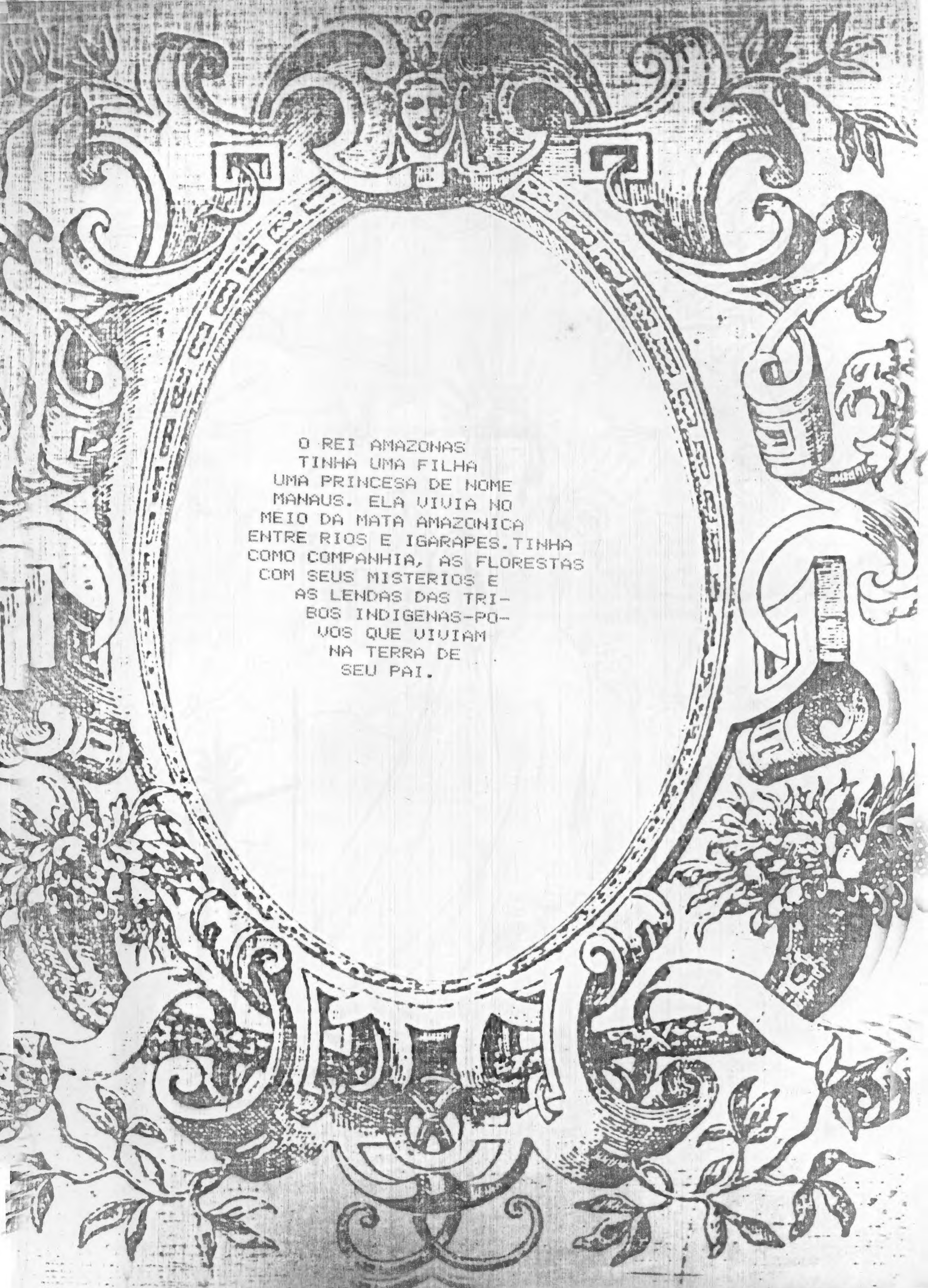
AmM
0436



HAVIA UM IMPERADOR, CHAMADO BRASIL, DONO DE UMA IMENSA TERRA, NUM CONTINENTE, ONDE EXISTIAM OUTROS IMPERADORES. SUAS TERRAS ERAM TANTAS, QUE, O IMIMPERADOR BRASIL, POSSUIA REIS QUE, GOVERNAVAM PEDAÇOS DE SUAS TERRAS. ELAS ERAM MUITAS REALMENTE, E SE DIVIDIAM, EM REGIOES. E DENTRO DESSAS REGIOES, EXISTIAM OS REIS, QUE GOVERNAVAM VARIOS PEDAÇOS DE TERRA , QUE RECEBIAM O NOME DE ESTADOS, QUE ERAM O NOME DOS REIS.

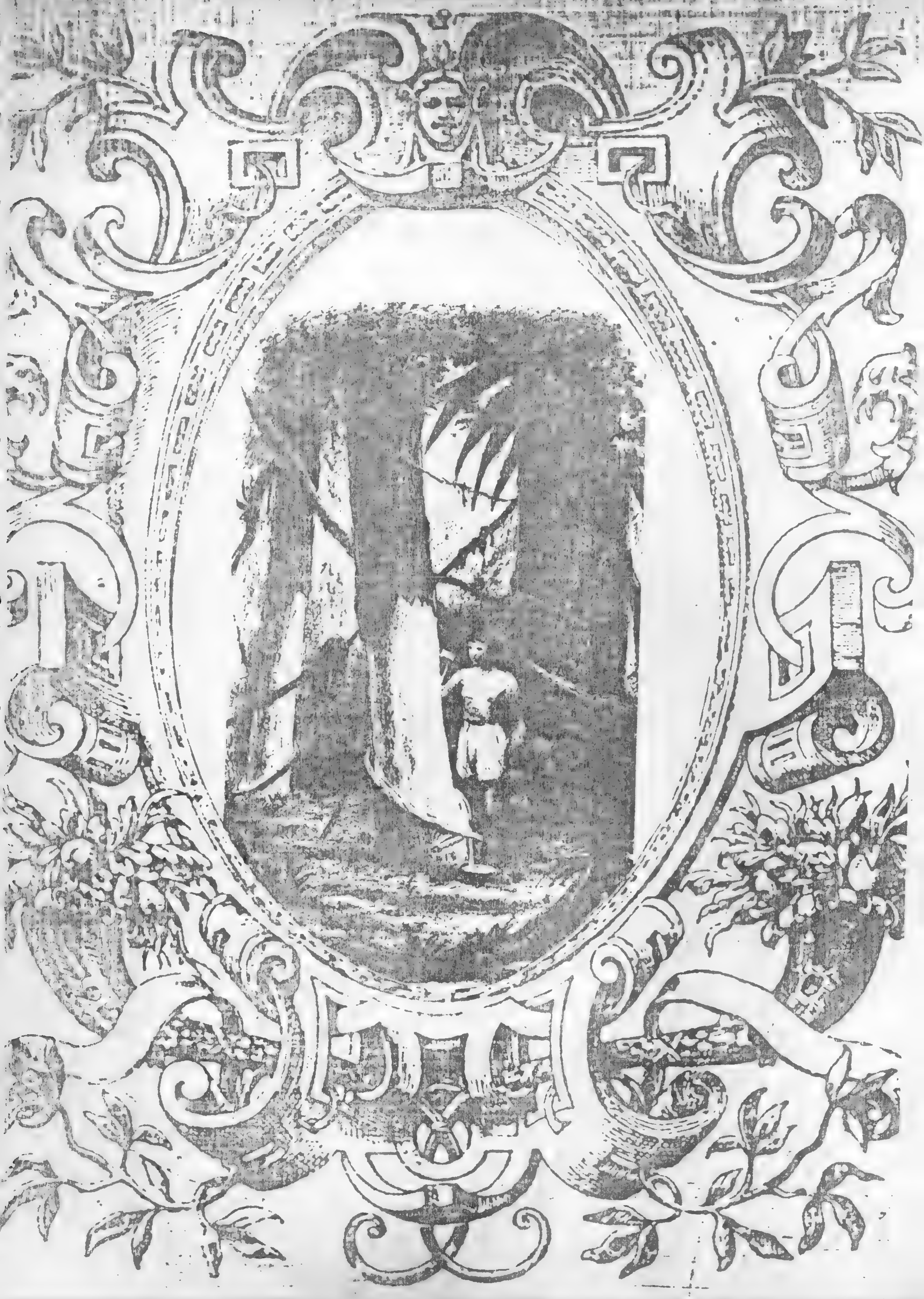
UM DESSES REIS, CHAMAVA-SE AMAZONAS. ESSE REI ERA RESPONSAVEL PELO ECOSISTEMA MUNDIAL DE RESPONSABILIDADE DO IMPERADOR BRASIL. O REINADO DO REI AMAZONAS, ERA BELISSIMO, E SEU POTENTADO, ERA COBERTO POR MATAS VIRGENS, GRANDIOSOS RIOS, QUE DURANTE MILENIOS,VIVERAM DESCONHECIDOS DO RESTO DO MUNDO.


Lucas Lay

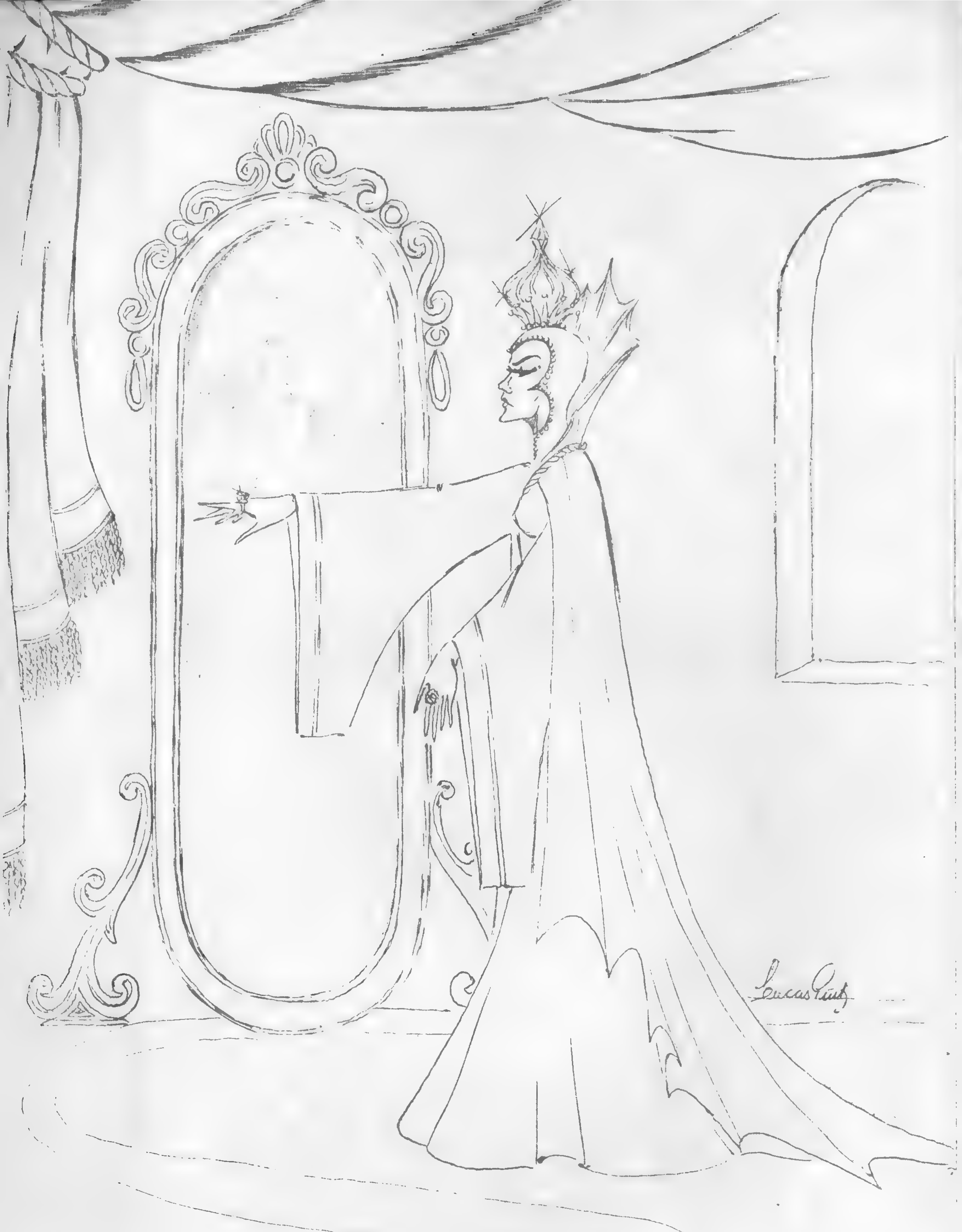


O REI AMAZONAS TINHA UMA FILHA UMA PRINCESA DE NOME MANAUS. ELA VIVIA NO MEIO DA MATA AMAZONICA ENTRE RIOS E IGARAPES.TINHA COMO COMPANHIA, AS FLORESTAS COM SEUS MISTERIOS E AS LENDAS DAS TRIBOS INDIGENAS-POVOS QUE VIVIAM NA TERRA DE SEU PAI.

UM DIA, A PRINCESA MANAUS, VIU BROTAR DOS SULCOS QUE OS INDIOS FAZIAM NUMA DETERMINADA ARVORE, O SANGUE DA TERRA, UM LIQUIDO BRANCO E VISCOSO E QUE OS INDIOS FAZIAM BOLAS PARA AS CRIANÇAS BRINCAREM MAL SABENDO QUE ALI ESTAVA PARTE DA GRANDE FORTUNA QUE SE ENCONTRAVA ESCONDIDA NO REINO DE SEU PAI E QUE FARIA O IMERADOR BRASIL SER RICO E RESPEITADO EM TODO O MUNDO.



MUITO DISTANTE DALI HAVIA UMA PODEROSA RAINHA DE NOME INGLATERRA, QUE TINHA UM ESPELHO QUE FALAVA COM ELA.TODOS OS DIAS A RAINHA INGLATERRA PERGUNTAVA AO ESPELHO SE EXISTIA ALGUEM MAIS RICA DO QUE ELA AO QUE O ESPELHO SEMPRE LHE RESPONDIA QUE NAO. QUE ELA ERA A MAIS RICA E PODEROSA DE TODO O UNIVERSO. CERTO DIA, AO PERGUNTAR A RAINHA AO ESPELHO SE EXISTIA ALGUEM MAIS RICA DO QUE ELA, O ESPELHO RESPONDEU-LHE QUE EM UM CONTINENTE DISTANTE,UM IMPERADOR TINHA DESCOBERTO EM UMA DE SUAS TERRAS QUE ERA GOVERNADA POR UM REI DE NOME AMAZONAS



Lucas Ruiz

UM LIQUIDO BRANCO E VISCOSO QUE VALIA TANTO OU MAIS QUE O OURO, E A CADA DIA QUE CE PASSAVA, O IMPERADOR BRASIL, IA CONQUISTANDO PRESTIGIO PERANTE O MUNDO. O REI AMAZONAS COMEÇAVA A DESCOBRIR O SEU REINADO, ATRAVES DE SUA FILHA, A PRINCESA MANAUS, QUE, A CADA DIA, SE ENRIQUECIA MAIS, E SE EMBELEZAVA MAIS, DENTRO DOS PADROES MAIS REQUINTADOS DA EUROPA.

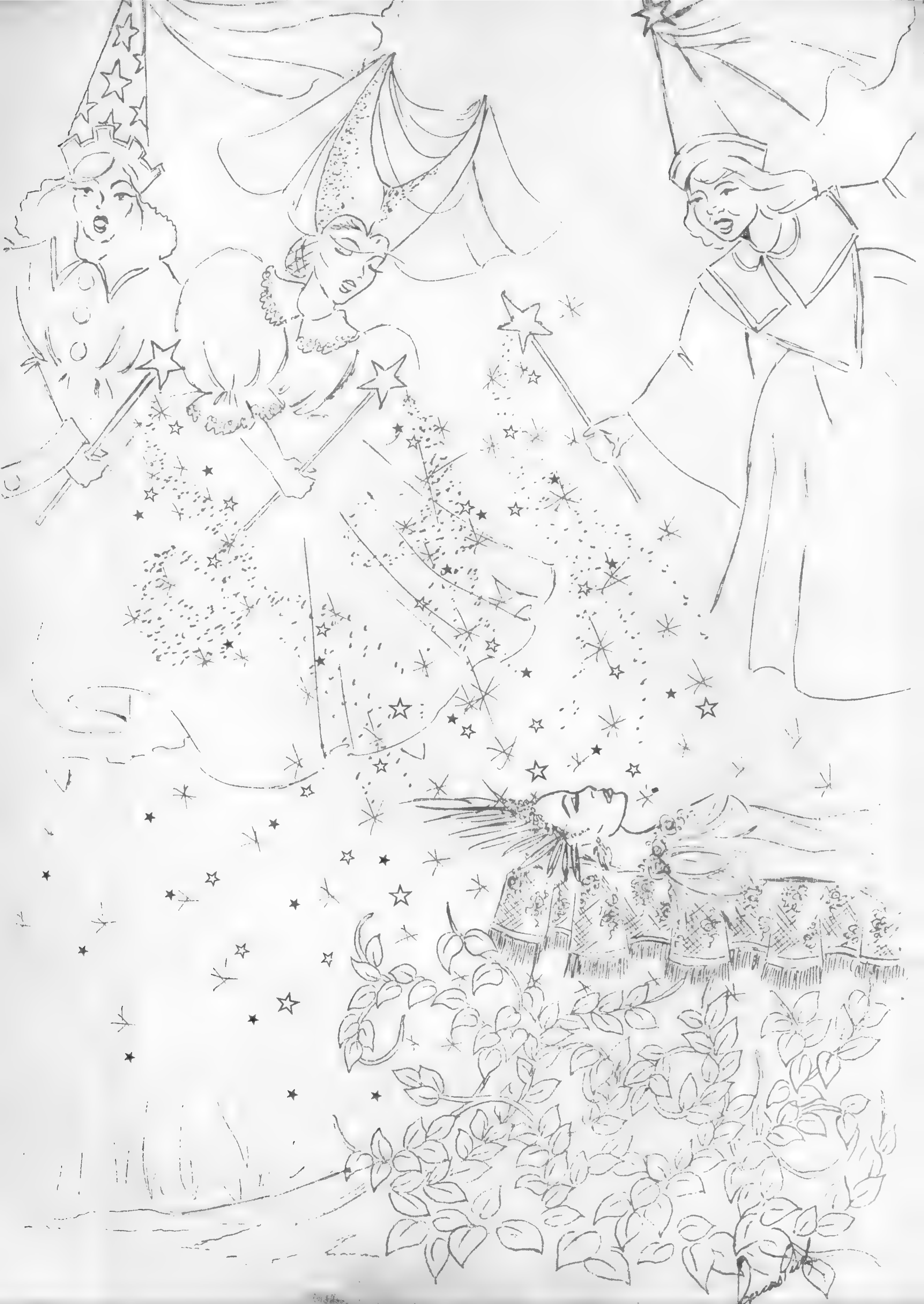
A RAINHA INGLATERRA, MANDOU ENTAO, UM EMISSARIO DELA VIR OBSERVAR O QUE SE PASSAVA POR ESSE CONTINENTE E FISCALIZAR A VIDA DA PRINCESA MANAUS.

AO CHEGAR AS TERRAS DO REI AMAZONAS, O EMISSARIO VIU QUE A PRINCESA MANAUS, VIVIA I AUGE DA BELA EPOCA: QUE ELA TINHA UM BELISSIMO TEATRO, CASAS DE CHA, COQUETERIAS E QUE, NO MEIO DA SELVA DO REI AMAZONAS, UMA RIQUISSIMA CIDADE, ONDE VIVIA A PRINCESA, TRANSBORDAVA DE LUXO, ONDE OS BAROES DA BORRACHA, ACENDIAM SEUS CHARUTOS HAVANA, COM NOTAS DE 500 MIL REIS.

A RAINHA INGLATERRA ARQUITETANDO UM PLANO, CONSTRUIU UM NAVIO E AO NAVIO DEU O NOME DO REI "AMAZONAS" E EM CERTO DIA, ELA LEVOU, SEM QUE NINGUEM SOUBESSE, SETENTA MIL ESPECIES DA PLANTA QUE BROTAVA O LIQUIDO QUE VALIA TANTO OU MAIS QUE OURO PARA SEREM PLANTADAS EM SEUS TERRENOS NA MALASIA.

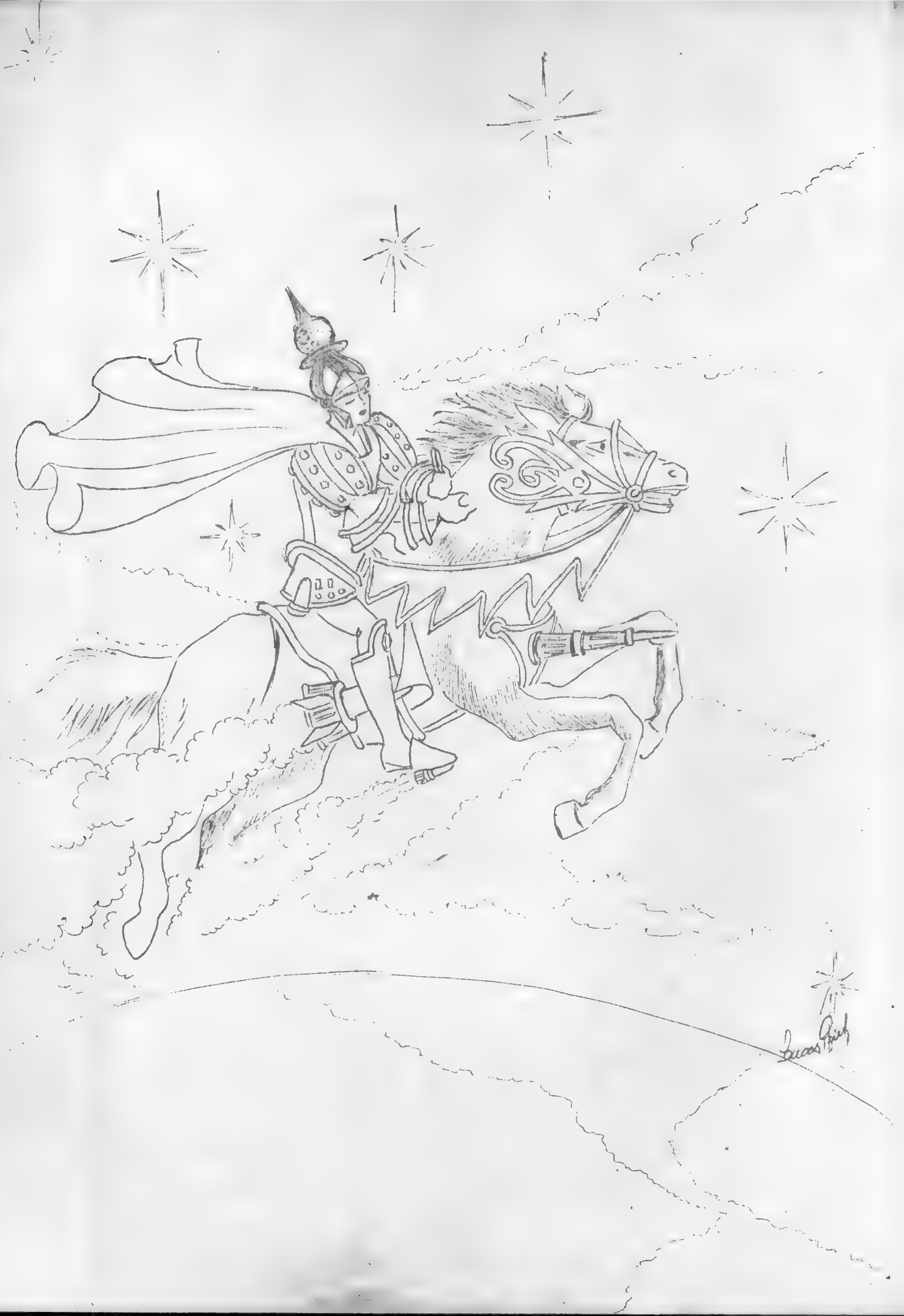
TAL ATITUDE CAIU COMO UM VENENO MORTAL PARA A PRINCESA MANAUS FAZENDO-A ADORMECER NUM SONO PROFUNDO DURANTE QUASE DOIS SECULOS COBERTA PELA VASTA FLORESTA AMAZONICA.

DURANTE ESSE TEMPO TODO, QUE A PRINCESA MANAUS PERMANECEU EM SEU SONO ENCANTADO VITIMA DO VENENO DA RAINHA, AS FADAS MADRINHAS FLORA-RESPONSAVEL POR TODA AS FLORESTAS E MATAS, FAUNA-RESPONSAVEL POR TODOS OS SERES VIVENTES DA FLORESTA, E ECO-RESPONSAVEL PELO AR E A CAMADA DE OZONIO DA TERRA, FIZERAM-LHE UMA PROMESSA: QUE A PRINCESA MANAUS HAVERIA DE DESPERTAR DESSE SONO PROFUNDO ATRAVEZ DE UM BEIJO QUE LHE HAVERIA



DE SER DADO POR UM PRINCIPE ESPACIAL.

PASSARAM-SE MUITOS ANOS EM QUE, A PRINCESA MANAUS VIVEU ADORMECIDA E QUASE ESQUECIDA. ATE QUE UM DIA, ELA FOI VISITADA PELO PRINCIPE DA TECNOLOGIA QUE OUVIU FALAR DELA. AO VER A PRINCESA, O PRINCIPE NAO EXITOU EM BEIJA-LA ACORDANDO-A PARA SEU NOVO FUTURO. UM FUTURO DE PROGRESSO SEU, DE SEU PAI, O REI AMAZONAS E DE SEU IMPERADOR BRASIL.


Lucas

Lucas Ruiz

[illegible] ESTORIA E HISTORIA

[illegible] estoria para ninar um povo patriota, procurei, na forma [illegible] la, contar a historia do ciclo da borracha.

[illegible] mesmas proporcoes das outras nacoes do mundo. O Brasil [illegible] dividido [illegible] palavra rei para expecificar o Estado.

O rei Amazonas, ou Estado do Amazonas, e, [illegible] Terra, que, por [illegible] o representado pelo seu Pais, o Brasil, perante o mundo [illegible].

..."O REI AMAZONAS TINHA UMA FILHA DE NOME MANAUS."...

Manaus, e a capital do Estado do Amazonas, sendo assim, ela [illegible] realmente a princesa Manaus, ou [illegible], a figura dileta do [illegible] Amazonas.

..."[illegible] NO MEIO DA FLORESTA AMAZONICA ENTRE [illegible] TINHA COMO COMPANHIA, AS FLORESTAS COM SEUS MISTERIOS E [illegible] DAS TRIBOS INDIGENAS"...

[illegible] inumeras as lendas que ate hoje povoam o Amazonas [illegible] a heranca cultural deixada pelos habitantes [illegible]

SOBRE O ELDORADO: ..."Por essa epoca, no comeco de 1541, o [illegible]oso Francisco de Orelana ouviu falar de uma expedicao que [illegible] sendo planejada [illegible] assim como seu parente e velho conhecido, sendo ambos da mesma regiao da Espanha. A planejada expedicao era da especie [illegible] explorar novos territorios onde se dizia haver muitas riquezas e

especiarias. Novas conquistas, mais riquezas e ampliacao do comercio, cada uma dessas coisas era seducao suficiente. A possibilidade de conseguir as tres era irresistivel.

O fato de que havia terras a leste para a Espanha conquistar era a unica certeza que tinham. A riqueza e as especiarias - constava que havia ouro e canela - nao eram certezas absolutas. Haviam rumores de que existiaam, mas os espanhois eram ceticos, mesmo quando as informacoes sobre tais rencaos eram obtidas debaixo de torturas dos indios que capturavam. Os boatos falavam muito de EL DORADO, um rei que periodicamente era coberto com ouro em po e depois banhava-se da cobertura num lago sagrado, onde seus ancestrais cumpriam o mesmo rito e que haviam muitas geracoes."...

(OS CONQUISTADORES DO AMAZONAS-Quatro Seculos de Exploracao e Aventura no Maior Rio do Mundo - Anthony Smith -
Editora Best Seller (divisao da editora Nova Cultura).

SOBRE A VITORIA-REGIA:..."Os pajes tupis-guaranis, senhores dos segredos da natureza, contam que, no comeco do mundo, toda vez que a Lua se escondia no horizonte, parecendo descer a encostas das serras, ia viver com suas virgens prediletas. Naia, filha do veneravel chefe e princesa da tribo, ficou muito impressionada com a estoria. E altas horas da noite, quando todos dormiam e a Lua andava pelo lado do horizonte, galgava as montanhas para ser amada tambem pela Lua.

Contavam tambem os velhos advinhos que a deusa Lua, com seus beijos, tirava todo o sangue do corpo das virgens, transformando-as em luz . Depois, conduzia essa luz para as mais elevadas nuvens, onde ela se tornava estrela. Assim explicavam o surgimento das estrelas.

Naia, querendo ser transformada em estrela, subia as colinas perseguindo a Lua. Mas a cada colina ultrapassada, ja a deusa se debrucava sbore outra, cada vez mais fascinante e fugidia. Essa paixao doentia foi definhando a moca. Nao havia filtros nem sortilegios dos pajes que conseguissem cura-la. A tribo acreditava que o astro acabaria por ceder ao louco amor de Naia.

E assim vivia a jovem a vagar nas noites enluaradas, ferindo-se nas pedras aos solucos. certa vez, quando viu no espelho de um lago a imagem branca da Lua, faiscando luz, atirou-se a agua. Durante semanas a gente da tribo procurou-a, inutilmente, nas selvas vizinhas. No entanto, a Lua, que gerava as aguas, os peixes, e as plantas aquaticas, quis recompensar o sacrificio da jovem virgem. Recusando-se a coloca-la no firmamento, fe-la "estrela das aguas", transformando-a em flor. E fez nascer no corpo branco da infeliz Naia, uma misteriosa planta, na qual a imensa candura do espirito da jovem desabrochou numa grande flor perfumada. Depois estirou quanto pode a palma das folhas, para que ela recebesse os afagos de sua luz. Por isso, a noite, Naia desnuda-se para receber, nas aguas mansas, os beijos de luar.

Era assim que os indios explicavam a origem da vitoria-regia.

(OS RIOS E A FLORESTA- HISTORIAS, LENDAS E PAISAGENS DO BRASIL-
EDITORA CULTRIX-1980).

SOBRE AS AMAZONAS:..."Situadas a los costados de esta region de Colucana, hay otras es las solo habitadas por mujeres, sin trato de varon. Creen algunos que viven como las Amazonas, pero los que conocen mejor el caso opinam que son virgens cenobitas a las que agrada vivir retiradas, como las hay entre nosotros y las hubo en muchos lugares entre los antigos con nombre de Vestales o consagradas a la Buena Diosa. En determinadas epocas del ano se transladan hombres a su isla, no con objeto de cohabitar, sino movidos de piedad, para arreglarles sus campos y huertos, con el cultivo de los cuales puedam vivir. Mas es fama que existen ostras islas de mujeres violadas, las cuales se cercenan los pechos desde ninas a fin de poder ejercitarse con mayor agilidad en el arte de asaetear, y a las que acuden hombres para poseerlas, sin que ellas crien los hijos varones.
(america latina-PALAURA, LITERATURA, CULTURA - ORGANIZADORA ANA PIZARRO - TEXTO DE MIGUEL ROJAS MIX- EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.1993).

... Eram guerreiras de alto porte, brancas, fortes, seminuas, com cabelos longos, manejando com habilidade arco e flexa e uma maa d'armas semelhante a um tacape."...
(cronica de frei Gaspar de Carvajal que cita o encontro que Francisco Orellana teria tido com as Amazonas em 1541).

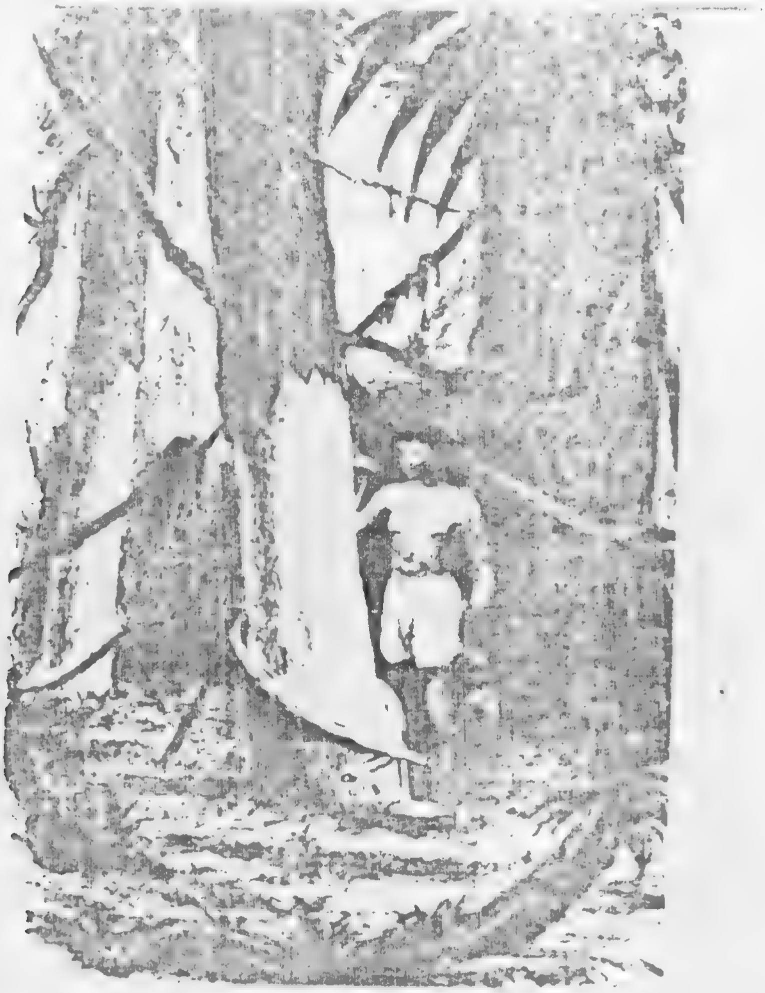
SOBRE O BOTO COR DE ROSA: ..."Talvez, as lendas mais fascinantes da Amazonia, no entanto, envolvam os botos: como criam pernas e saem correndo se sao apanhados, como assumem a forma de uma linda mulher e atraem os homens para suas habitacoes no fundo do rio, como enganam as mocas se apresentando como homens bonitos e as deixam gravidas. Os botos sao culpados, por exemplo, se um caboclo volta de uma viagem prolongada e encontra a mulher gravida. Diz-se que o olho de um boto pode curar a impotencia, seu dente e um remedio eficaz para a dor de dente. As historias nos encantam por esses singulares golfinhos de agua-doce.
(A EXPEDICAO DE JACQUES COUSTEAU NA AMAZONIA - JACQUES-YVES COUSTEAU E MOSE RICHARDS - EDITORA RECORD).

Sabemos que, Manaus, ou Barra do Rio Negro (primeiro nome dado a Manaus), foi, durante muitos anos, desconhecido do resto do mundo e so passou a ser conhecida atraves da transmigracao da Familia Real Portuguesa para o Brasil (1807-1808)quando entao o Principe Regente D.Joao VI eleva o Brasil a condicao de Reino Unido de Portugal e Algarves e entre tantos outros beneficios decreta a Abertura dos portos as nacoes amigas e que, ate ser conhecido no mercado exterior, o porto de Belem era bem mais importante que Manaus que viveu , durante esse tempo todo, sem nenhum progresso.
(HISTORIA DO BRASIL-Helio Vianna. Vol.2 - Editora Melhoramentos - 1967).(SISTEMA BASICO DE PESQUISA - VOL:1-A/C.EDITORA EDUCACIONAL BRASILEIRA -1970.).

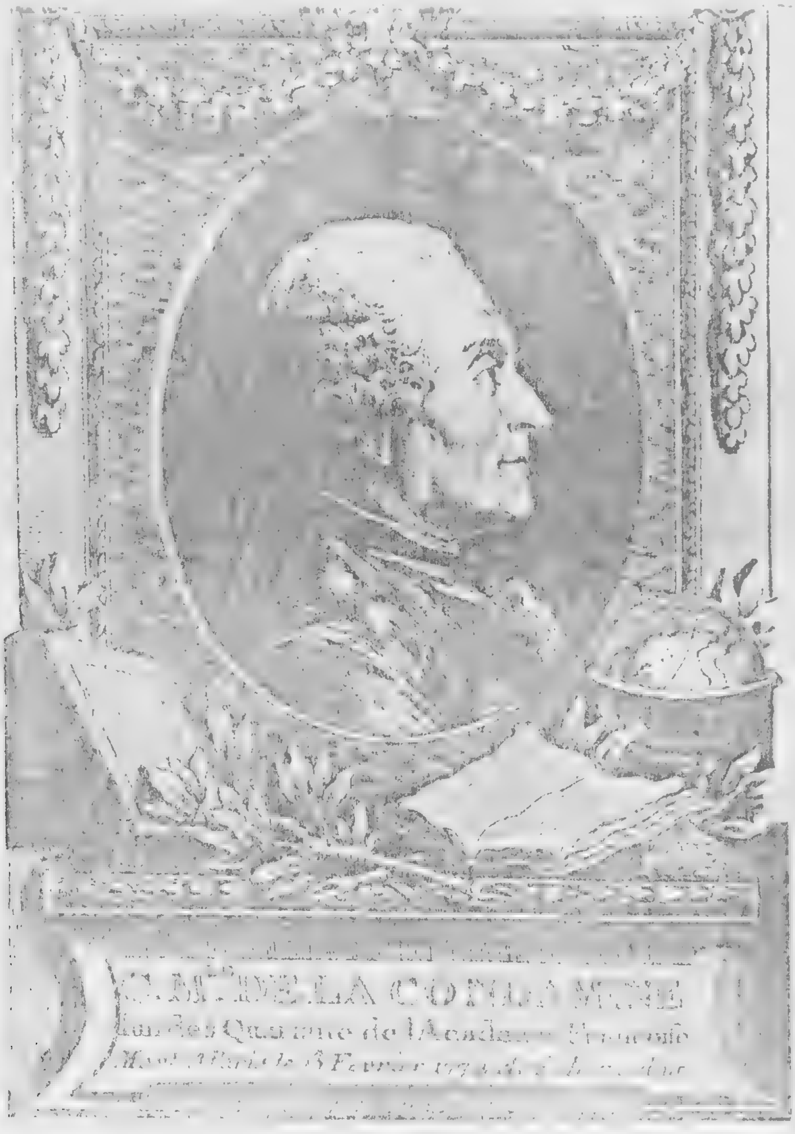
..."UM DIA, A PRINCESA MANAUS, VIU BROTAR DOS SULCOS QUE OS INDIOS FAZIAM NUMA DETERMINADA ARVORE, O SANGUE DA TERRA. UM LIQUIDO BRANCO E VISCOSO E QUE OS INDIOS FAZIAM BOLAS PARA AS

CRIANCAS BRINCAREM, MAL SABENDO ELA, QUE, ALI, ESTAVA PARTE DA GRANDE FORTUNA QUE SE ENCONTRAVA ENSCONDIDA NO REINO DE SEU PAI E QUE FARIA O IMPERADOR BRASIL, SER RICO.E
RESPEITADO EM TODO O MUNDO."...

No inicio, a borracha, era retirada pelos indios realmente. Eles a utilizavam para fazerem bolas de borracha como descreveu o navegador genoves Cristovao colombo aos reis de Espanha Isabel de Castela e Fernao de Aragao. ..."Tal bola salta tanto, que parece estar viva."... . mas nao so para isso servia a borracha.
(CONHECER- VOLUME 2 - 420 - EDITORA ABRIL [illegible]).



Quando Charles Marie de La Condamine em 1743, desceu rio Amazonas abaixo, acabou descobrindo a tao falada arvore. Sobre isso Charles Marie de La Condamine relata: ..."a resina chamada cahuchu, nas terras da provincia de Quito proximas ao mar e tambem comum nas margens do Maranon (antigo nome dado ao Rio Amazonas) e tem as mesmas finalidades. Quando esta fresca, dao-lhe a forma desejada e impenetravel a chuva, mas o que a torna mais notavel e a sua grande elasticidade. Dela fazem garrafas que nao sao frageis...e bolas que se achatam quando sao comprimidas e voltam ao que eram ao cessar a pressao.
(OS NATURALISTAS VIAJANTES DO SECULO XVIII E XIX NO BRASIL - Carlos Teschauer S.J. - Revista do Instituto Historico para a realizacao do congresso Internacional de Historia da America-1922.).


C. M. DE LA CONDAMINE
l'un des Quarante de l'Academie Françoise

Charles Marie de la Condamine, "particularmente honrado" por trabalhar dentro do dominio espanhol. (Roger-Viollet.)

..."MUITO ANTIGAMENTE, HAVIA UMA [illegible] RAINHA, DE NOME [illegible], QUE TINHA UM ESPELHO QUE FALAVA COM ELA. TODOS OS DIAS, A RAINHA [illegible] PERGUNTAVA AO ESPELHO SE EXISTIA ALGUEM MAIS RICA DO QUE ELA, AO QUE O ESPELHO LHE RESPONDIA QUE ELA ERA A [illegible] DE TODO O UNIVERSO. [illegible] DIA, AO PERGUNTAR

A RAINHA AO ESPELHO SE EXISTIA ALGUEM MAIS RICA DO QUE ELA , O ESPELHO RESPONDEU-LHE QUE, EM UM CONTINENTE DISTANTE, UM IMPERADOR TINHA DESCOBERTO EM UMA DE SUAS TERRAS QUE ERA GOVERNADA POR UM REI DE NOME AMAZONAS, UM LIQUIDO BRANCO E VISCOSO QUE VALIA TANTO OU MAIS QUE O OURO E QUE A CADA DIA QUE SE PASSAVA, O IMPERADOR BRASIL IA CONQUISTANDO PRESTICIO PERANTE O MUNDO."...

À Rainha Vitória (1819-1901), em seu trono, quarenta anos depois de coroada.

Havia realmente uma rainha poderosa e rica de nome Inglaterra, na verdade, nao estamos somente falando do pais Inglaterra, como tambem, da rainha Vitoria, pois foi durante o seu reinado (1819-1901), que nossa estoria repleta de fatos historicos, aconteceu.

Quanto ao espelho, ele representa a propria especulacao e vigilia, tipica das potencias que financiam expedicoes cientificas nao so pela simples atitude de engrandecer a ciencia e a tecnologia como tambem tirar os melhores proveitos para si. Para isso, o espelho veio representar em nossa estoria, o veiculo pelo qual nao precisaria citar todos os nomes de cientistas, pesquisadores, naturalistas e ou espioes. Como a propria estoria diz, o espelho avisa a rainha Inglaterra, que o Brasil, no seculo

[illegible] crescente de latex, particularmente, [illegible] de produtos manufaturados(sapatos). Em [illegible] latex chegava a mais de 30 toneladas, em 1830, [illegible] toneladas. O ciclo da borracha no Brasil, torna-o [illegible] perante o mundo todo.(INSTITUTO BRASILEIRO DE [illegible] E ESTATISTICA).

..."O REI AMAZONAS COMECAVA A DESCOBRIR SEU REINO ATRAVES DE [illegible] TEATRO. [illegible] 500 M.L REIS"...

Voce ja foi a Manaus? Nao? Entao va! E vera o teatro Amazonas, simbolo [illegible] da epoca da borracha. [illegible]:

[illegible] fortuna [illegible] cidadezinhas [illegible] em centros de vida cultural e de festas galantes. Conta o historiador, Luis de Miranda Correa: ... Uma sociedade inteira passava de um estagio primitivo para os requintes da civilizacao europeia, sem etapas [illegible] a substituir a casa de chao batido'...

[illegible] o dinheiro facil tornou-se [illegible] e, da Europa e [illegible] do Brasil, as aventureiras comecaram a chegar em numero [illegible], conseguindo [illegible] as boas maes de familia, [illegible] dos filhos e mesmo dos maridos. Saude fisica e saude financeira. [illegible] dos cabares, dos cafes-concertos [illegible] de Manaus! [illegible] (...) [illegible] passou a dormir mais tarde, cada vez mais tarde, cantando junto com Paris as [illegible] das ultimas operetas."...

O teatro no tempo das operetas e das companhias estrangeiras

No palco, tragédias e comédias. Na platéia, esnobismo, namoros e mexericos. O que interessa é a moda.

Na arquitetura, o esplendor da borracha (de cima para baixo e da esq. para a dir.): palácio do Governo; Mercado Municipal (grade de ferro); prédio da Alfândega; Teatro Amazonas; vitral do Mercado Municipal (todos em Manaus); Palacete Bologna (Belém do Pará); fachada da Alfândega (Manaus).

Empresa
Paschoal
Segreto

Os nordestinos encontram o Eldorado. Fica em Manaus e é feito de borracha

> *"O 1900 foi em Manaus (...) época de um esplendor artístico em desproporção com a paisagem agrestemente tropical que rodeava a um tanto postiça Capital do Amazonas (...). Já Manaus tivera, com efeito, bonde elétrico, antes das Capitais do Sul, agora o Rio e São Paulo. Bonde elétrico, praças asfaltadas, porto eletrificado — tudo antes de outros Estados..."*
>
> **GILBERTO FREYRE**

[illegible] de Manaus [illegible] Burton Holmes

Pelos portos de Manaus e Belém escoava-se a borracha com destino à Europa e aos Estados Unidos. E por eles entrava toda espécie de aventureiros, cocottes parisienses, comerciantes, arrivistas, caçadores de fortunas. Eduardo Ribeiro, eleito governador do Amazonas em 1892, foi o grande remodelador de Manaus, dando à cidade um ar de Paris tropical com seus enormes boulevards.

..."TAL ATITUDE, CAIU COMO UM VENENO MORTAL, PARA A PRINCESA MANAUS, FAZENDO-A ADORMECER, EM SONO PROFUNDO, DURANTE QUASE DOIS SECULOS, COBERTA PELA VASTA FLORESTA AMAZONICA"...

Com o trafico ilegal de carga das seringueiras, essas foram levadas a Inglaterra, para serem aclimatadas no Jardim Botanico de Londres; em seguida para o Ceilao; dai para a Peninsula de Malaca e Singapura, onde se instalam, grandes plantacoes de seringais. (todo sudeste asiatico,passa a dedicar-se ao cultivo da borracha). Em 1913, a Asia, ja produzia cerca de 70 000 toneladas de latex, enquanto o Brasil, mantem sua producao estagnada no recorde de 1911(44 296 toneladas). Terminada a Primeira Guerra Mundial, a Amazonia nao tinha mais, condicoes de ditar o prejuizo da materia-prima, que desce, vertiginosamente, de 15 000 reis o quilo para 3 000 reis o quilo.
(REVISTA NATIONAL GEOGRAPHIC)
(SUDAM-SUPERINTENDENCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZONIA - COORDENACAO DE INFORMATICA-DIVISAO DE DOCUMENTACAO)

E o veneno mortal, que atacou, em nossa estoria, nao so a princesa Manaus, que conheceu, todo o fausto europeu, como o proprio Imperador Brasil, ou BRASIL, que nao evoluiu na tecnica do extrativismo, contra os modernos metodos, de producao Asiatica; que, em 1930, chega a dominar completamente, o mercado mundial da borracha, com quase, um milhao de toneladas do produto. Claro, tudo isso, apoiado pela poderosa Inglaterra.

..."DURANTE ESSE TEMPO TODO, EM QUE, A PRINCESA MANAUS, PERMANECEU EM SEU SONO ENCANTADO, VITIMA DO VENENO MORTAL DA RAINHA, AS FADAS MADRINHAS: ECO FAUNA E FLORA,"...

Ora, as fadas, representam, o que sempre foi, o sustento do Amazonas, antes do ciclo da borracha, que era, a agricultura de subsistencia do Estado.
A Castanha-do-Para, volta a ser o principal produto de extracao.
De menor importancia, e a extracao do chamado "pau-rosa". Nas proximidades de Manaus,em Itacoatiara e Parintins, existem numerosas destilarias, onde se extrai dessa madeira, um oleo, utilizado na industria de perfumaria.
Verdadeiro "pao dos tropicos", a mandioca - e a farinha que se fabrica dela, constitui a base da alimentacao amazonica. Dispersa, em todo o estado, a lavoura da mandioca e realizada, de forma mais intensiva, nos arredores de Manaus. O abastecimento da capital, deu origem tambem, a reduzida cultura de comercializacao do arroz, do feijao e do milho.
Mas a lavoura predominante, nao se destina a alimentacao. A lavoura da Juta, e praticamente o monopolio da Regiao Norte do pais.
A instalacao de uma refinaria de petroleo em Manaus, e, o inicio da industrializacao local da juta, deslocaram a balanca da economia amazonense: a partir de 1958, as industrias textil e quimica ja representam, 50% do valor de producao industrial, relegando para segundo plano, a industria de madeira, de borracha e de produtos alimenticios. Em porcentagens, isso parece muito. Em numeros absolutos, porem, a industria do Amazonas, continua insipiente. Uma das mais fracas e atrasadas do pais.

[illegible] Wickham, que se [illegible] cavalheiro em 1920. Nesse ano as [illegible] de borracha eram um sucesso estrondoso. Hulton Deutsch Collec[illegible]

[illegible]om o S. S. *Amazonas* mantendo pressão de vapor, Wickham correu à terra para conseguir permissão de [illegible] preciosa carga. Kimball Morrison Archive. South American Pictures

vivas e muito bem, depois de duas semanas de viagem de trem de Liverpool. Em Kew foram dispostas em fileiras. A borracha finalmente saíra do Amazonas.

O seu destino escolhido era Burma, mas a rupia perdeu valor e o plano também caiu. A escolha seguinte foi o Ceilão, que se revelou mais estável

Ai esta portanto, a representacao fantasiosa da fada flora, tentando, manter viva, a populacao e a princesa Manaus.

A fada Fauna, atua na tentativa de se introduzir uma raca bovina, possivelmente adaptavel, as condicoes locais. Os chamados "pes-duros" ou "crioulos" - gado de pouco peso e pequeno porte, nao produzem resultados muito satisfatorios. Grandes numeros de cabeas definham, na epoca das cheias. Experimentou-se entao, mais recentemente, o "bufalo d'agua indiano"- animal de maior resistencia, e capaz de suportar, as duras condicoes, que oferece o ambiente amazonico. Neste , obtendo-se resultados satisfatorios.

A fada Eco, representada pelo ar e variacoes climaticas da Amazonia, muita das vezes, nao muito favoravel, para um crescimento assustador, ela ira fazer com que, o resto do mundo, atente para que, se olhe para a Amazonia, como o termometro da Terra.

Ela aponta o perigo que ocorre, se a humanidade, nao se preocupar com a evolucao desenfreada na Amazonia, ocasionando, o caos atmosferico e pondo em risco todo o planeta Terra.

Nessa visao das tres fadas, estao inseridos, os suportes dessa regiao que, durante um grande periodo de tempo, tentara sobreviver, do caos de uma guerra fria, mesmo porque, durante a Segunda Guerra Mundial, a borracha amazonica viveu nova fase de prosperidade: os aliados haviam perdido para o Japao, os ricos seringais da Asia. Contudo, a partir de 1947, a borracha deixou de ser exportada. A producao e insuficiente para atender ate mesmo a demanda do mercado interno brasileiro.

..."ATE QUE, UM DIA, ELA FOI VISITADA PELO PRINCIPE DA TECNOLOGIA, QUE OUVIU FALAR DELA. AO VER A PRINCESA MANAUS, O PRINCIPE NAO EXITOU EM BEIJA-LA, ACORDANDO-A PARA SEU NOVO FUTURO"...

O PRINCIPE DA TECNOLOGIA, representa a propria SUDAM - SUPERINTENDENCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZONIA e MINISTERIO DO INTERIOR, que junto ao GOVERNO DO ESTADO DO AMAZONAS, investem ja em 1968, projetos no valor de 90 milhoes de cruzeiros, principalmente ligados, a industria e a infra-estrutura. Alem disso, dentro do mesmo esquema, foi criada a Zona Franca de Manaus, onde e livre a importacao e comercializacao de bens de consumo e equipamentos pesados; alem de uma serie de incentivos fiscais, para os investimentos da regiao. Tambem com o objetivo de drenar capitais do sul do pais para a Amazonia, a fim de, criarem-se novas empresas e industrias para gerar empregos. Como resultado, inumeras industrias surgiram e o comercio cresceu rapidamente. Manaus, (ou a princesa Manaus) assume outra vez, uma aparencia de riqueza e fausto.

Agora, porem, nao ha ilusoes. As antigas, mas ainda imponentes, construcoes da epoca aurea da borracha, lembram sempre que, o desenvolvimento do Amazonas e tarefa de gigantes e "gigante pela propria natureza" que um povo deve ser, e nao, uma aventura passageira. Tal empresa so podera realizar-se, a longo prazo, dentro de um plano integrado do desenvolvimento nacional,

de consciencia e esforo de todos os brasileiros. As noites de gala na Opera, nao tem mais, o valor da epoca aurea da borracha. Ela hoje, e representada como Opera-Popular nesse Enredo-Fabula,"estoria para ninar um povo patriota" para que, nunca se esqueca que: ..."deitado eternamente em bero esplendido"..., nao e, deitar-se na rede a beira da praia, e sim, deitar a mao a luta ate onde puder-se alcancar.

Gostaria de terminar minha explanacao, nao so, agradecendo a todos que me ajudaram a chegar a essa fabula, de tanto conteudo historico e patriotico, como tambem, retirar para melhor, explicar minha definicao de enredo, do grande Fernando Pessoa, um trecho de seu poema, "O Guardador de Rebanhos", que acho de suma importancia para a conclusao de minha estoria.

> ..."Esta e a estoria do meu menino Jesus,
> porque nao haveria de ser ela tao verdadeira,
> como a que os livros e os filosofos contam"....

[illegible]

Lucas Pinto

[illegible]
[illegible]

BIBLIOGRAFIA.

- OS CONQUISTADORES DA AMAZONIA-ANTHONY SMITH
- ENCICLOPEDIA BARSA-VOLUME 8
- SISTEMA BASICO DE PESQUISAS-VOLUME1
- CONTOS DO NORTE-CULTURA CIVICA BRASILEIRA-VOLUME 1
- HISTORIA DO BRASIL-HELIO VIANNA
- AMAZONIA-NOVO UNIVERSO-EDITADO PELO MINISTERIO DO INTERIOR E SUPERINTENDENCIA DO DESENVOLVIMENTO DA AMAZONIA.
- POVOS E PAISES-VOLUME 2-EDITORA ABRIL
- COSTEAU NA AMAZONIA-EDITORA RECORD.
- CONTOS TRADICIONAIS DO BRASIL (FOLCLORE)-CAMARA CASCUDO.
- XINGU- OS INDIOS,SEUS MITOS-ORLANDO VILLAS BOAS E CLAUDIO VILLAS BOAS
- OS NATURALISTAS VIAJANTES DOS SECULOS XVIII E XIX NO BRASIL-CARLOS TESCHAUER, S.J.
- ARQUIVO TEATRO MINICIPAL DE MANAUS
- SECRETARIA DE EDUCAÇAO E CULTURA DO ESTADO DO AMAZONAS.

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato
E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 [92] 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura